

Consórcio Monotrilho Integração é o responsável pela construção da Linha 17-Ouro do Metrô

Quatro empresas cuidarão do projeto do início ao fim

Composto pelas empresas Andrade Gutierrez, CR Almeida, Scomi e MPE, o Consórcio Monotrilho Integração foi o vencedor da licitação para a construção da Linha 17-Ouro do Metrô - cujo primeiro trecho deve ficar pronto em 2014, fazendo a ligação do Aeroporto de Congonhas à Rede de Transporte Metropolitano.

Esta linha foi incorporada ao Plano de Expansão Metropolitano com a função fundamental de ser articuladora das linhas do Metrô, da CPTM e dos corredores de ônibus. Ao todo serão mais de 17 km de extensão distribuídos em 18 estações e integrando-se com a Estação Jabaquara da Linha 1-Azul, futura Estação Água Espraiada da Linha 5-Lilás, Estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda da CPTM e a futura Estação São Paulo/Morumbi da Linha 4-Amarela, passando por importantes bairros como Jabaquara, Campo Belo, Aeroporto, Brooklin, Paraisópolis e Morumbi.

A obra será dividida em três trechos. O primeiro ligará o Aeroporto de Congonhas à estação Morumbi, da Linha 9-Esmeralda da CPTM. O trecho dois se estenderá até a estação São Paulo-Morumbi, da Linha 4-Amarela. Já o terceiro trecho interligará os trechos um e dois, do Brooklin até a estação Jabaquara, da Linha 1-Azul.

Diferenciais

Um dos maiores diferenciais da Linha 17-Ouro é que esta será a primeira na cidade totalmente instalada no sistema de monotrilho. Este sistema é o que menos impacta na fluidez da cidade, pois permite acompanhar o traçado das avenidas existentes, necessitando de menores desapropriações de imóveis para sua construção e causando menores impactos ao meio ambiente, quando comparado a outros modais de mesma capacidade de transporte.

Estão previstos circularem nesta Linha, 24 trens de última geração tecnológica, compostos de 3 carros, com capacidade total de 400 passageiros por trem e com uma velocidade comercial média de 35 Km/h. A demanda estimada é de aproximadamente 240 mil passageiros por dia, cerca de 20 mil passageiros/hora.

Os trens serão movidos por energia elétrica e utilizarão pneus de borracha para sustentação e movimento, o que significa dizer que produzirão muito pouco ruído no ambiente.

Diferentemente do que se vê no Metrô, ao invés dos trens correrem por trilhos metálicos, seu deslocamento se dará sobre vigas-guia de concreto a uma altura de 15 metros.

Abaixo das estruturas do monotrilho serão implantados parques lineares, com intensa arborização, contribuindo positivamente com o meio ambiente e a vida ao seu redor. Além disso, segundo o consórcio construtor, o projeto arquitetônico é moderno e certamente valorizará a região. A população também não precisa se preocupar com os ruídos e vibrações, pois todas as rígidas normas de ruídos especificadas pelo Metrô serão atendidas.

Empresas

O Consórcio Monotrilho Integração foi o vencedor do processo de licitação ocorrido em 2011. Ao todo, cinco consórcios participaram da concorrência. As empresas Andrade Gutierrez e CR Almeida são as responsáveis por toda a construção da Linha e fornecimento de sistemas. Já a Scomi e sua parceira no Brasil, a MPE, ficam a cargo dos trens da Linha 17-Ouro.

A Construtora Andrade Gutierrez faz parte do Grupo Andrade Gutierrez, fundada em 1948, e é um dos maiores conglomerados de infraestrutura na América Latina, atuante em mais de 30 países. A CR Almeida é uma construtora reconhecida no mercado pelo seu trabalho em obras como a Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, Ferrovia Central do Paraná e Hidrelétrica São Simão. A empresa faz parte do Grupo CR Almeida, atuante no mercado de concessões pela holding EcoRodovias.

A Scomi é uma empresa com sede na Malásia, que juntamente com sua parceira brasileira, a MPE estão construindo uma fábrica no Rio de Janeiro para produzirem os trens desta Linha.